



COPASS PROMOVE REAJUSTES QUE PODEM PROVOCAR EVASÕES

Com inflação anual de 10,16%, reajustes chegam a 34,32% para assistidos

Os trabalhadores na Copasa demonstram grave preocupação com a divulgação pela COPASS SAÚDE dos reajustes implementados em todos os planos administrados, a partir de 1º de janeiro, chegando a exorbitantes 34,32%, no caso dos assistidos.

Em um momento em que a categoria está sem reajuste de salários e de benefícios econômicos sociais há três anos, a COPASS aplicou reajustes com taxas bem mais elevadas do que a inflação anual de 10,16%, o que acarreta grande dificuldade para os associados, sobretudo os aposentados, que participam do Plano para assistidos.

Os reajustes foram diferenciados, mas todos acima da inflação oficial acumulada em um ano:

- 18,59% no “Plano Copass Completo Ativos”;
- Exorbitantes 34,32% no “Plano Copass Completo Assistidos”;
- 26,19% no “Plano Copass Ambulatorial”;
- 21,19% no “Plano Copass Completo Dependentes Especiais”;
- Elevação da coparticipação de R\$ 116,72 para R\$ 138,42;

Estamos sem reajustes de salários por três datas-base, com as condições financeiras penosamente deterioradas para honrar compromissos familiares. Reajustes nos planos de saúde nesta proporção comprometem ainda mais nossa sustentabilidade e corremos sério risco de uma debanda de sócios da COPASS pela simples incapacidade de pagamento dos custos dos planos de saúde.

Esta situação foge completamente do que nos propomos ao criar o COPASS, que, certamente, tem impactos nas despesas de

saúde e precisa de sustentabilidade para continuar atendendo com eficiência e qualidade. No entanto, todos os fatores e números precisam ser administrados levando em consideração principalmente as dificuldades econômicas dos sócios-participantes

Se a COPASA represa os salários, a gestão da COPASS SAÚDE precisa abrir necessariamente uma negociação com os Sindicatos da categoria e com a própria empresa, para que esta arque com os custos que tira dos trabalhadores a condição de cobri-los. Não poderíamos ter reajustes tão altos nos planos diante de salários arrojados, sem reajustes nas datas-base.

O SINDÁGUA apela por uma reconsideração destes reajustes anunciados pela COPASS SAÚDE e que possamos discutir alternativas que não provoquem evasão de associados dos planos, sobretudo diante de uma situação grave na saúde pública que dificulta um atendimento de qualidade para salvar vidas.

CONQUISTA

A COPASS SAÚDE é uma das maiores conquistas dos trabalhadores. Foi resultado de iniciativa da categoria, apoiada pela própria empresa, para solucionar um problema crônico no atendimento à nossa saúde e de nossos familiares.

Na época em que os planos de saúde partiram para planos individuais, com preços exorbitantes na busca de lucro, por nossa iniciativa, na década de 1980, numa parceria trabalhadores/Copasa, construímos o COPASS como um plano “familiar”, acessível, para nos proteger coletivamente, sendo administrado sem busca do lucro, mantendo apenas um fundo de reserva suficiente para cobrir os procedimentos médicos hospitalares.

The screenshot shows a document with several tables and sections of text. The top part has a header with 'SINDÁGUA' and some dates. Below that, there are sections with titles like 'DADOS GERAIS' and 'DADOS FINANCEIROS'. The tables contain numerical data, possibly representing financial metrics or membership statistics. The text is dense and appears to be a formal report or contract document.